



### Panorama do Setor Mineral

O mês de junho foi marcado pela escalada das tensões comerciais entre os EUA e a China, afrouxamento monetário dos bancos centrais das economias desenvolvidas, ausência de novos investimentos no mundo, dinâmica mais suave entre as economias desenvolvidas, principalmente na China, além do forte sentimento de perspectiva de declínio econômico.

Assim, no mês em pauta, o sentimento dos CEOs e executivos das grandes empresas globais foi o mais pessimista desde 2015 e poucos disseram esperar melhorias nos próximos meses, conforme pesquisa realizada pela McKinsey (maior empresa mundial de consultoria em gestão global) sobre o panorama das condições econômicas globais.

Diante do persistente declínio da economia mundial os preços das commodities globais caíram 6,5% em junho, no ritmo mais forte do ano, marcando o pior desempenho desde dezembro de 2018.

A guerra comercial entre os EUA e China e a desaceleração do crescimento global, além da deterioração das perspectivas de crescimento da China, pesaram sobre os preços dos metais básicos que caíram 1,7% em junho, marcando o terceiro mês consecutivo de queda. A disputa comercial entre as duas potências continua a frear o crescimento econômico na China, o maior consumidor de metais básicos do mundo, onde a atividade fabril encolheu mais do que o esperado em junho, pesando muito sobre os preços das commodities minerais, excetuando-se o chumbo, cuja oferta global está muito restrita.

Entretanto, os preços dos dois grupos de commodities restantes - metais preciosos e produtos agrícolas - aumentaram em junho, amortecendo um pouco a desaceleração geral.

O preço do minério de ferro aumentou devido a restrições de oferta, ainda afetada pela queda na produção da Vale, em consequência do acidente de Brumadinho em Minas Gerais, aliado a problemas climáticos que estão afetando produtores na Austrália. Assim, em junho, o ferro atingiu média de US\$ 103,95/t, patamar bem mais alto que a média de janeiro a junho de 2018, quando esta mesma cotação foi de US\$ 90,17.

No mês em pauta, cinco das seis principais commodities metálicas negociadas na LME apresentaram queda nas cotações, com o níquel caindo 0,24%, chegando a US\$ 11.970/t., o cobre decresceu

de 2,65%, com preço de US\$ 5.868/t, o estanho teve queda de 1,81%, cotado a US\$ 19.176/t., o alumínio, que teve seu preço reduzido em 1,20%, sendo cotado a US\$ 1.754/t. O chumbo teve desempenho positivo com aumento de 4,09%, sendo vendido a US\$ 1.891/t. O zinco foi comercializado com preço 5,30% menor que em maio, chegando a US\$ 2.602/t.

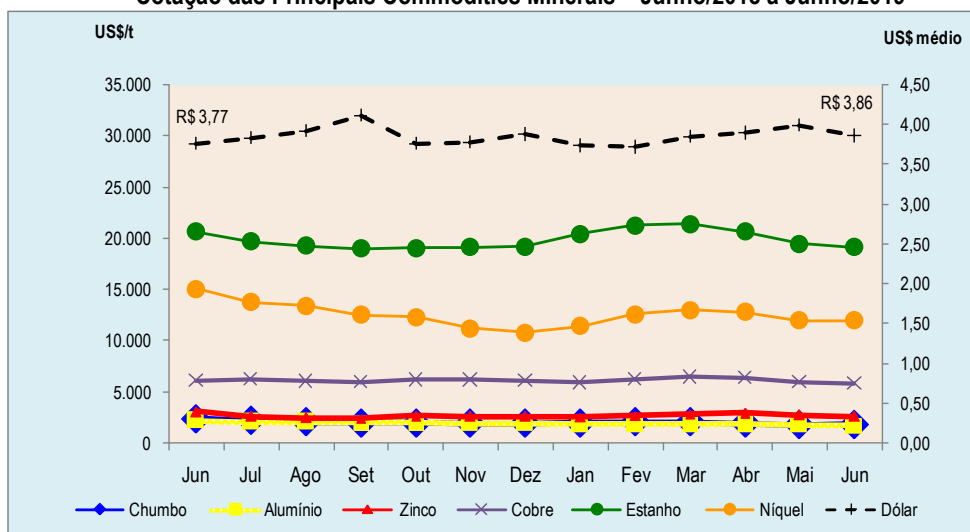
Já os metais preciosos cresceram em junho no ritmo mais forte dos últimos três anos, registrando o maior aumento de preços desde julho de 2016, aumentando 5,6% e recuperando-se firmemente da queda de 0,9% de maio, pondo fim aos três meses consecutivos de queda nos preços, em razão da robusta demanda por ativos "porto-seguro" em meio a perspectiva econômica global incerta.

Os quatro metais que compõem o grupo tiveram o seguinte desempenho: ouro cotado a US\$ 1.361,76 oz, com crescimento de 6% no mês, acumulando ganho de 5,0% no ano. O preço do paládio, que já subiu 7,4% no acumulado do ano, foi 8,5% maior em junho custando US\$ 1.441,72 oz. A platina (US\$ 810,62 oz), apesar do excesso de oferta, subiu 1,3% no acumulado do ano, diante das preocupações com a recente e contínua diminuição da produção na África do Sul - o maior produtor mundial dessa commodity. A cotação da prata (US\$ 15,32 oz) recuperou-se ligeiramente devido ao receio da escalada das tensões comerciais, quando as negociações entre os EUA e a China entraram em colapso, com o aumento das tarifas de ambas as partes. Embora isso tenha impulsionado a demanda de refúgio por prata, a apreensão com o impacto na economia chinesa e a demanda industrial limitaram os ganhos de preço desse mineral.

Para a Bahia, a mais importante notícia do para o setor foi a conclusão da licitação de área da CBPM para exploração de minérios de zinco, chumbo e fosfato na região de Irecê e Lapão, vencida pela empresa Pedra Cinza Mineração, que deverá realizar pesquisa complementar na área, com investimentos previstos de cerca de R\$ 6,6 milhões.

Ainda com relação às licitações da CBPM, foi aberta concorrência para a exploração de areia industrial no município de Belmonte, cujo mineral tem altíssimo grau de pureza (mais de 99% de SiO<sub>2</sub>), já despertou o interesse por parte de diversas empresas do país.

Cotação das Principais Commodities Minerais – Junho/2018 a Junho/2019



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Junho/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 06

[www.sde.ba.gov.br](http://www.sde.ba.gov.br)

## Direitos Minerários

Direitos Minerários	Junho/2019
Requerimentos de Pesquisa	160
Requerimento de Lavra Garimpeira	2
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	10
Requerimentos de Lavra	3
Alvarás de Pesquisa	120
Guias de Utilização	9
Relatórios de Pesquisa Aprovados	10
Portarias de Lavra	4
Licenciamentos e Registros Outorgados	16
Permissão de Lavra Garimpeira	1

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Licenças Ambientais

LICENÇAS AMBIENTAIS	Junho/2019
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	0
Licença de Instalação	0
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	3
Licença Prévia	0
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	0
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

## Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (R\$)

Mai/19	Jun/19	Variação(%)
<b>300.955.548</b>	<b>311.902.141</b>	<b>3,64%</b>
<b>PMBC COMPARATIVA ACUMULADA</b>		
Jan_Jun/18	Jan_Jun/19	Variação(%)
<b>1.503.484.083</b>	<b>1.718.228.658</b>	<b>14,28%</b>

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

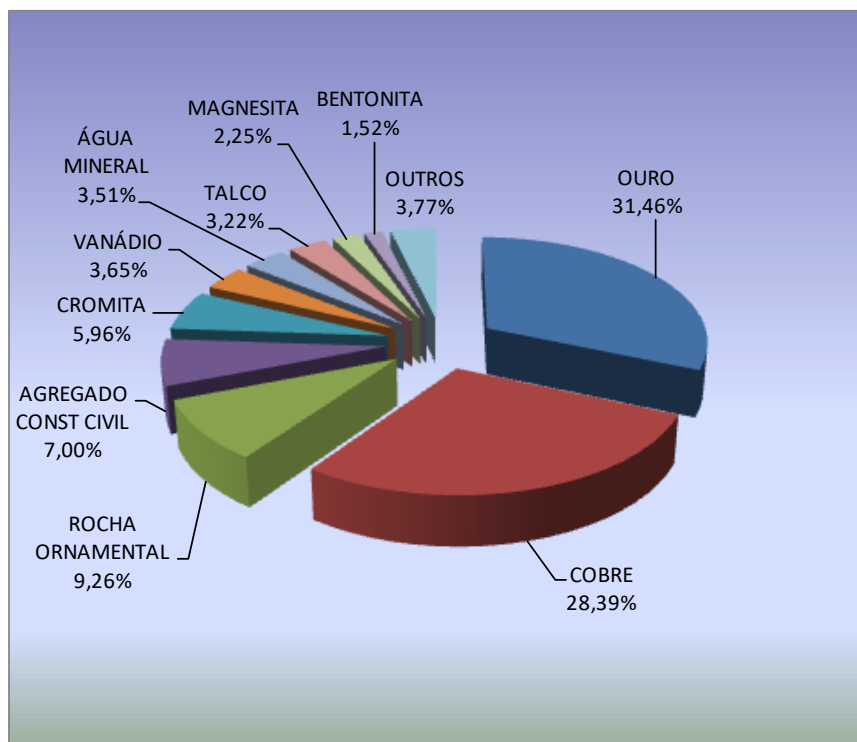
## Compensação Financeira Exploração Mineral CFEM (R\$)

Mai/19	Jun/19	Variação(%)
<b>4.850.298</b>	<b>4.868.380</b>	<b>0,37%</b>
<b>CFEM COMPARATIVA ACUMULADA</b>		
Jan_Jun/18	Jan_Jun/19	Variação(%)

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Principais Bens Minerais Comercializados - Junho/2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

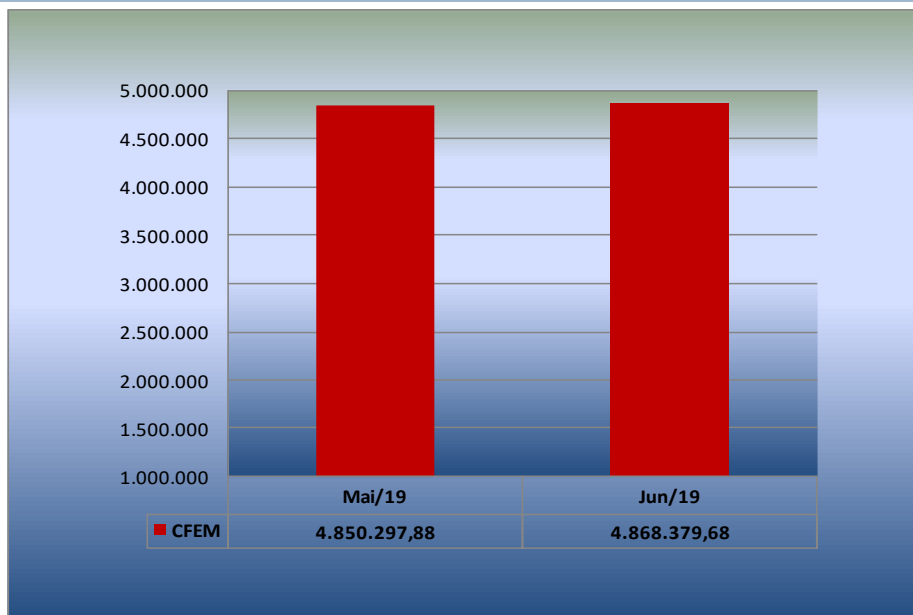


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Junho/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 06  
[www.sde.ba.gov.br](http://www.sde.ba.gov.br)

## Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Maio e Junho 2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Comercialização de Bens Minerais (Valores em R\$)

Período	Jun/19	Variação(%)
<b>Mai/19</b>	<b>13.607.764</b>	<b>15,03%</b>

Fonte: ANM (ICMS da comercialização conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

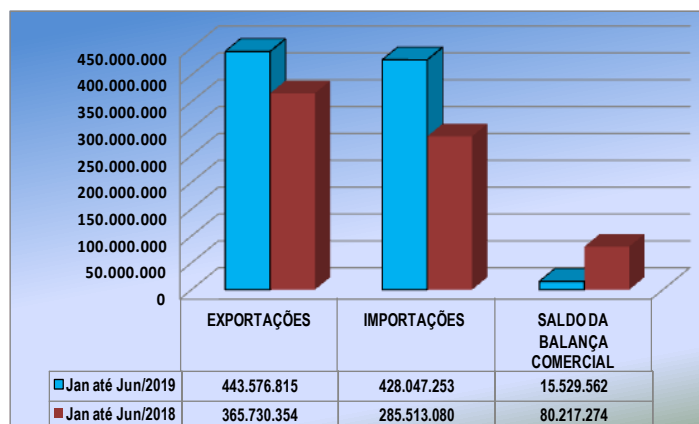
## Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Governo	Royalty	Mai/2019	Jun/2019	Variação (%)
<b>Estado</b>	Petróleo	15.097.856	15.041.512	-0,4%
	Água	2.603.598	2.856.530	9,7%
	CFEM	727.545	730.257	0,4%
<b>Total Estado</b>		<b>18.428.999</b>	<b>18.628.298</b>	<b>1,1%</b>
<b>Municípios</b>	Petróleo	31.676.546	38.580.924	21,8%
	Água	2.603.598	2.856.530	9,7%
	CFEM	3.637.723	3.651.285	0,4%
<b>Total Municípios</b>		<b>37.917.867</b>	<b>45.088.738</b>	<b>18,9%</b>
<b>TOTAL BAHIA</b>		<b>56.346.866</b>	<b>63.717.037</b>	<b>13,1%</b>

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

## Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Janeiro a Junho 2019 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/ComexStat

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## Junho/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 06  
[www.sde.ba.gov.br](http://www.sde.ba.gov.br)

### Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos – Junho/2019 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Jun/2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Jun/2019)	Principais Destinos
Vanádio	12.607.271	146.927.150	Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Japão, Holanda
Ouro	20.841.138	<b>137.691.491</b>	Bélgica, Canadá, Índia, Suíça
Outros Metais Preciosos	7.681.730	57.152.304	Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Estônia, Holanda, Suíça
Magnesita	3.377.048	37.413.636	<b>Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, França, Índia, Japão, México, Holanda, Paraguai, Peru, Polônia, Reino Unido, Romênia, Rússia, Tailândia, Turquia, Uruguai, Venezuela,</b>
Cobre	-	37.383.840	África do Sul, China
Diamante	3.799.207	13.295.267	Emirados Árabes Unidos
Manganês	234.081	3.543.391	China, Emirados Árabes, Estados Unidos, Índia
Rocha Ornamental	652.418	3.325.281	Albânia, Alemanha, Bélgica, China, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Itália, México, Polônia, Suécia, Suíça
Pedras Preciosas	<b>496.866</b>	3.136.066	<b>Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Chile, Equador, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Itália, Portugal, Quênia, Reino Unido, Suíça</b>
Talco	255.589	2.218.209	Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Egito, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai
Quartzo	176.430	852.682	Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, Índia, Itália, Hong Kong, Índia, Itália, República Tcheca
Cromita	134.067	510.881	Alemanha, China, Eslovênia
Outros	<b>35.097</b>	126.617	Diversos
<b>Total</b>	<b>50.290.942</b>	<b>443.576.815</b>	

Fonte: MDIC/ ComexStat

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Junho/2019 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ -Jun/2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Jun/2019)	Principais Origens
Cobre	-	<b>389.875.772</b>	Chile, Estados Unidos, Peru
Manganês	-	13.852.884	África do Sul
Fosfatos	-	<b>10.594.476</b>	Argélia, Marrocos, Peru
Titânio	-	<b>10.230.669</b>	África do Sul, Arábia Saudita, Noruega
Enxofre	9.973	<b>2.115.849</b>	Alemanha, Índia, Rússia
Talco	89.476	567.892	Estados Unidos, Reino Unido.
Boratos	55.953	307.965	Argentina, Chile, Turquia
Rocha Ornamental	<b>32.128</b>	230.280	China, Egito, Espanha Estados Unidos, Índia, indonésia, Itália
Caulim	-	179.702	Estados Unidos.
Gesso	8.747	47.870	<b>Alemanha, Colômbia, Espanha</b>
Outros	<b>11.013</b>	<b>23.346</b>	Diversos
Magnesita	4.384	12.068	<b>Itália</b>
Vermiculita	-	<b>8.480</b>	<b>Bélgica</b>
<b>Total</b>	<b>211.674</b>	<b>428.047.253</b>	

Fonte: MDIC/ ComexStat

Elaboração: SDE